



Vigilância Ativa em Suínos

BAHIA / Segundo semestre - 2020



março, 2021

ITAPETINGA/BA



AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA

DIRETOR GERAL

Luís Maurício Bacellar Batista

DIRETOR DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Carlos Augusto Spínola Chaves

COORDENADOR ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA À FEBRE AFTOSA

José Neder Moreira Alves

COORDENADOR ESTADUAL DO PROGRAMA DE SANIDADE SUÍDEA

Rui Ferreira Leal

ELABORAÇÃO

Iram da Silva Ferrão

1. VIGILÂNCIA EM PROPRIEDADES

A partir das últimas ocorrências da Peste Suína Clássica - PSC nos Estados do Ceará, Piauí e Alagoas entre 2019 e 2020, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária - ADAB estabeleceu uma rotina de ações de vigilância ativa (VA) nos municípios de maior proximidade geográfica com os demais estados da região nordeste.

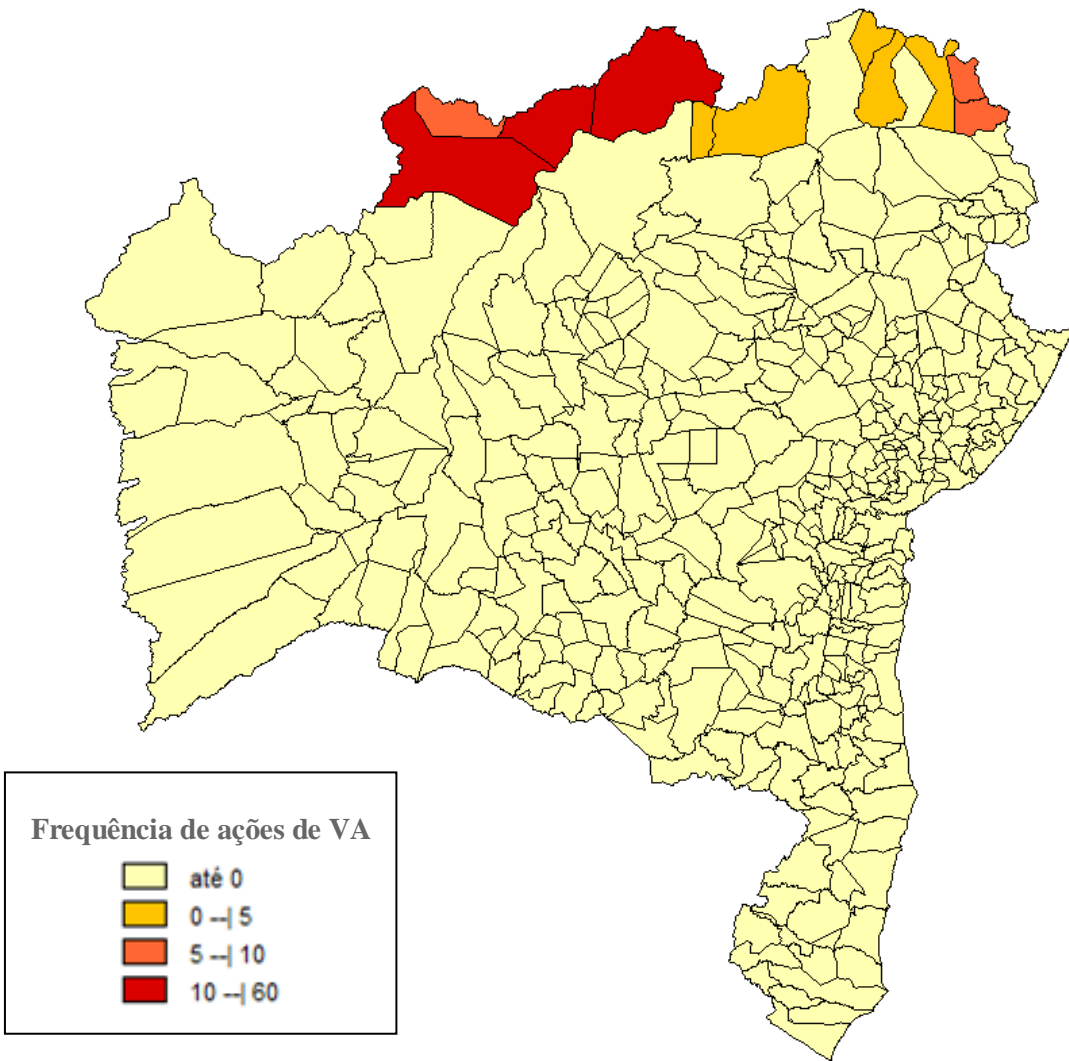
Desta forma, e considerando que a Bahia integra a área brasileira reconhecida pela Organização de Saúde Animal - OIE, como Zona Livre de PSC desde 2015, tais ações são de suma importância para a proteção desta zona na qual se concentra as unidades de produção mais representativas que compõem o parque suinícola do país.

Durante o segundo semestre de 2020 as ações de VA foram realizadas em propriedades categorizadas conforme o quantitativo de suínos existentes e sua finalidade, sendo:

- ❖ **119** unidades de produção comercial, sendo inspecionados **7.257** suínos;

- ❖ **1.273** unidades de subsistência, onde foram inspecionados **7.658** suínos.

As ações de VA em suínos foram realizadas em **23** municípios do estado, sendo observada maior frequência entre aqueles localizados nas divisas com os demais estados da região nordeste, conforme apresentado nas Figuras 1 e 2 a seguir:



Pilão Arcado: **51**

Casa Nova: **24**

Remanso: **13**

Campo Alegre de Lourdes e Paulo Afonso: **8** em cada município.

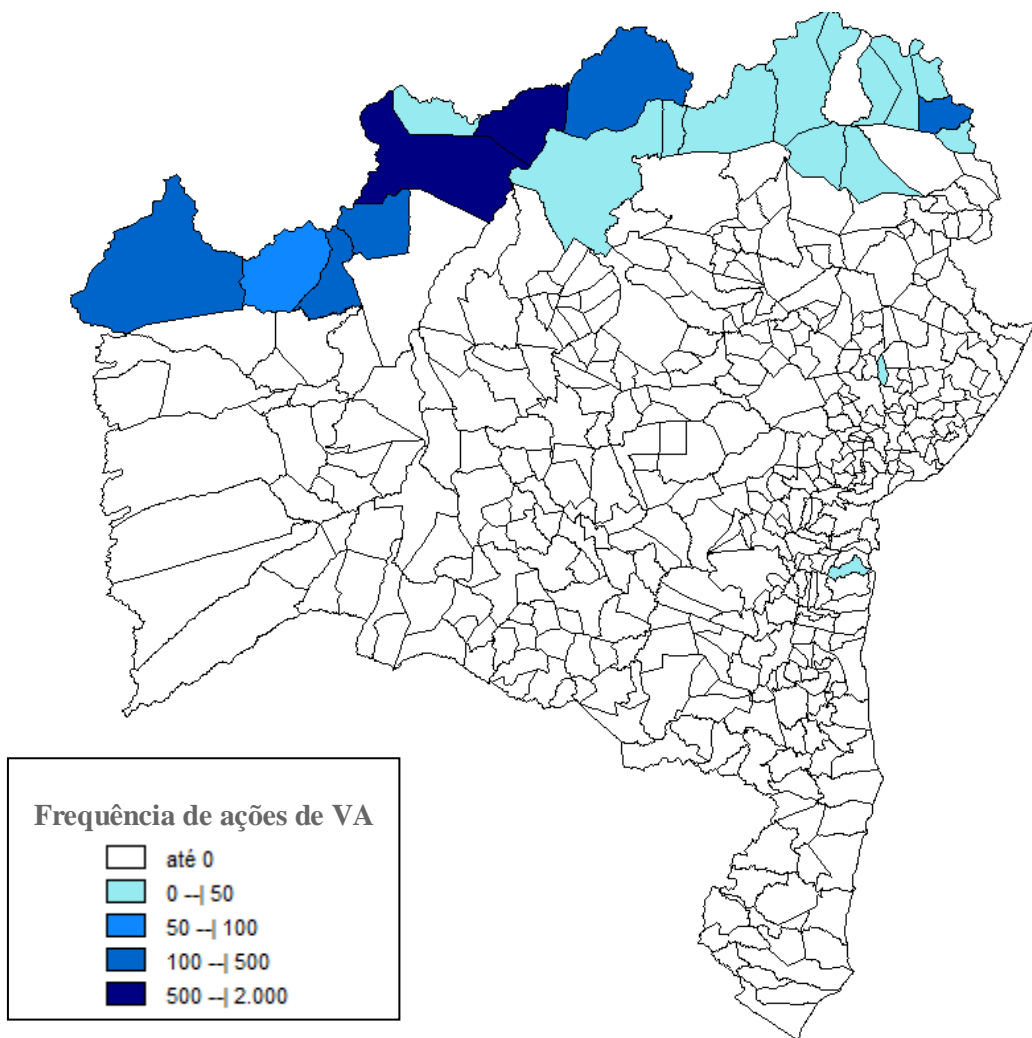
Glória: **6**

Juazeiro: **4**

Sobradinho: **2**

Abaré, Chorrochó e Rodelas: **1** em cada município.

Figura 1: Mapa dos municípios onde foram realizadas ações de VA em suínos em unidades de produção comercial.



Pilão Arcado: 1.236	Remanso: 519	Paulo Afonso: 289	Buritirama: 288	
Mansidão: 243	Casa Nova: 170	Formosa do Rio Preto: 127	Santa Rita de Cássia: 81	
Sobradinho: 45	Campo Alegre de Lourdes: 20	Macureré: 17	Sento Sé: 12	
Curaçá: 8	Glória: 7	Juazeiro: 4	Canudos: 4	Uauá: 4
Abaré: 3	Rodelas: 3	Santanópolis: 2	Santa Brígida: 1	Igrapiúna: 1

Figura 2: Mapa dos municípios onde foram realizadas ações de VA em suínos em unidades de subsistência.

2. VIGILÂNCIA EM LIXÕES

O monitoramento das condições de lixões e aterros sanitários constitui importante ponto de interesse do Serviço Veterinário Oficial – SVO. A existência e permanência de animais de produção nesses locais potencializam o risco de disseminação das enfermidades de interesse à defesa sanitária animal e à saúde pública.

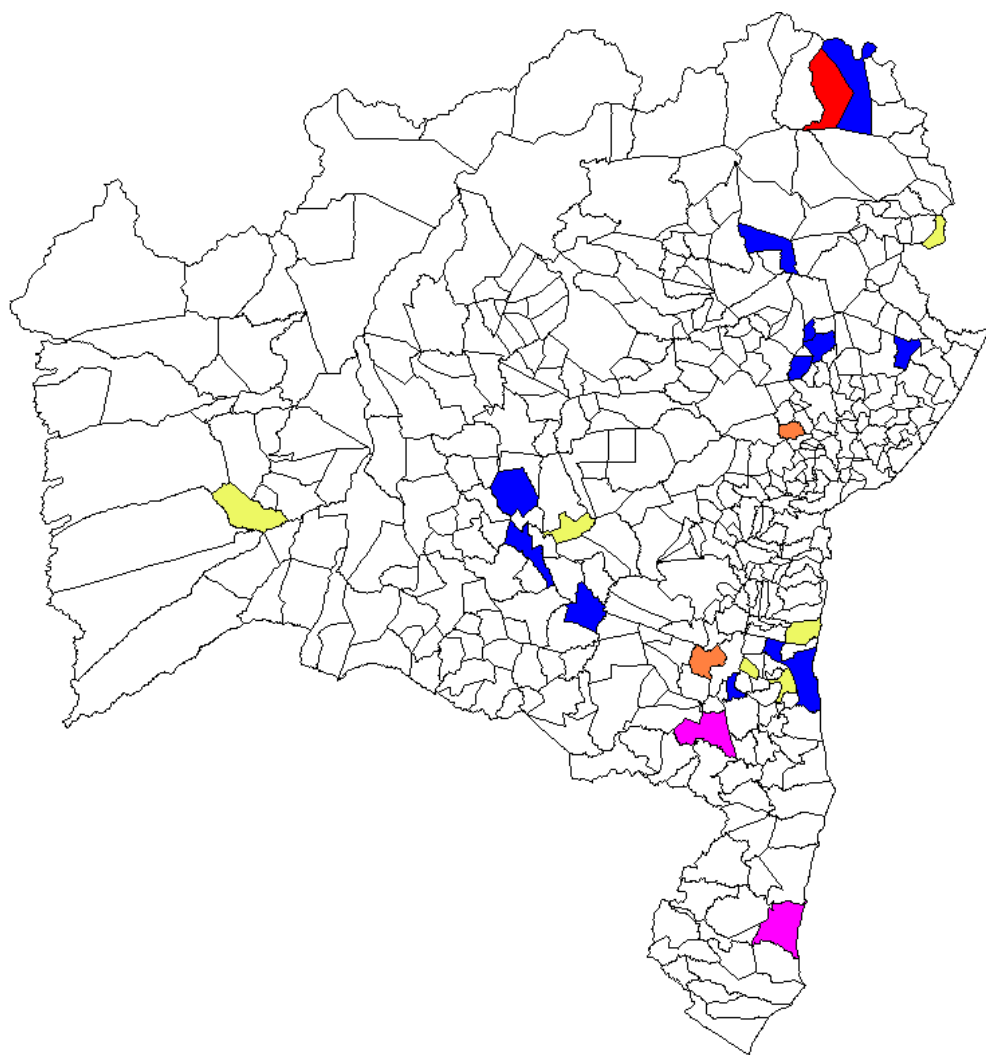
No segundo semestre de 2020 também foram desenvolvidas ações de VA em lixões, buscando identificar a presença de animais de produção e apresentar aos responsáveis os riscos desta ocupação, bem como proceder à comunicação às autoridades competentes para as providências quanto à retirada destes animais.

Foram realizadas de julho a dezembro/2020 **413** fiscalizações em todo o estado da Bahia, sendo identificada a presença de animais nos lixões em **22 (5,32%)** municípios, dos quais em **11** foram observados ruminantes e **11** apenas equídeos.

A situação mais preocupante foi observada nos municípios de Itabuna, Santa Maria da Vitória, Almadina, Itacaré e Paripiranga, onde a ADAB registrou a presença de 900, 120, 60, 35 e 30 suínos, respectivamente.

Nos demais municípios foram observados a presença de bovinos ou pequenos ruminantes, sendo que apenas no município de Macururé foi registrada a presença de duas espécies de ruminantes, sendo suínos e caprinos.

Conforme a figura 3, podemos observar a distribuição geográfica dos municípios onde foram realizadas a ações de VA em lixões e aqueles onde foram detectados animais de produção:



- sem animais
- somente equídeos
- somente suínos
- somente bovinos
- bovinos e equídeos
- suínos e pequenos ruminantes

Figura 3: Mapa dos municípios onde foram realizadas ações de VA em lixões destacando os municípios onde se registrou a presença de animais.

3. MONITORAMENTO SOROLÓGICO PARA PSC EM GRANJAS DE SUÍNOS

Com objetivo de cumprir a Norma Interna n.º 05 de 2009, quando não há coleta de amostras em reprodutores e matrizes de descarte nos abatedouros, a ADAB realizou no segundo semestre de 2020 o monitoramento de granjas de suínos nos municípios identificados como maior risco para introdução da PSC, segundo o critério geográfico. Foram realizadas ações de vigilância ativa e coleta de material sorológico em 79 (setenta e nove) propriedades, sendo 1 reprodutor ou matriz por granja, em 11 (onze) municípios. Todas as amostras analisadas apresentaram resultado negativo, indicando ausência de circulação viral na região de divisa entre a Bahia e os demais estados da região nordeste. As ações de VA em suínos realizadas também fizeram parte da vigilância à febre aftosa, como componente de vigilância estabelecido pelo PNEFA.

As análises laboratoriais foram encaminhadas aos laboratórios oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, LFDA/Pedro Leopoldo-MG e LFDA/Recife-PE, que realizaram as técnicas de ELISA e soroneutralização, respectivamente.

A quantidade de amostras de soro suíno por município, e os testes laboratoriais realizados com seus respectivos resultados estão apresentados conforme a Tabela 1. A distribuição geográfica e a localização dos municípios podem ser observadas na Figura 4:

MUNICÍPIO	Nº total de amostras testadas	Nº de amostras de suínos positivas ou inconclusivas para PSC no teste ELISA	Nº de amostras de suínos negativas no teste ELISA	Nº de amostras de suínos negativa na soroneutralização
Abaré	1	0	0	-
Campo Alegre de Lourdes	3	0	3	-
Casa Nova	24	01	23	1
Chorrochó	1	0	1	-
Glória	4	0	4	-
Juazeiro	4	0	4	-
Paulo Afonso	4	0	4	-
Pilão Arcado	29	0	29	-
Remanso	6	0	6	-
Rodelas	1	0	1	-
Sobradinho	2	0	2	-
Total	79	01	78	01

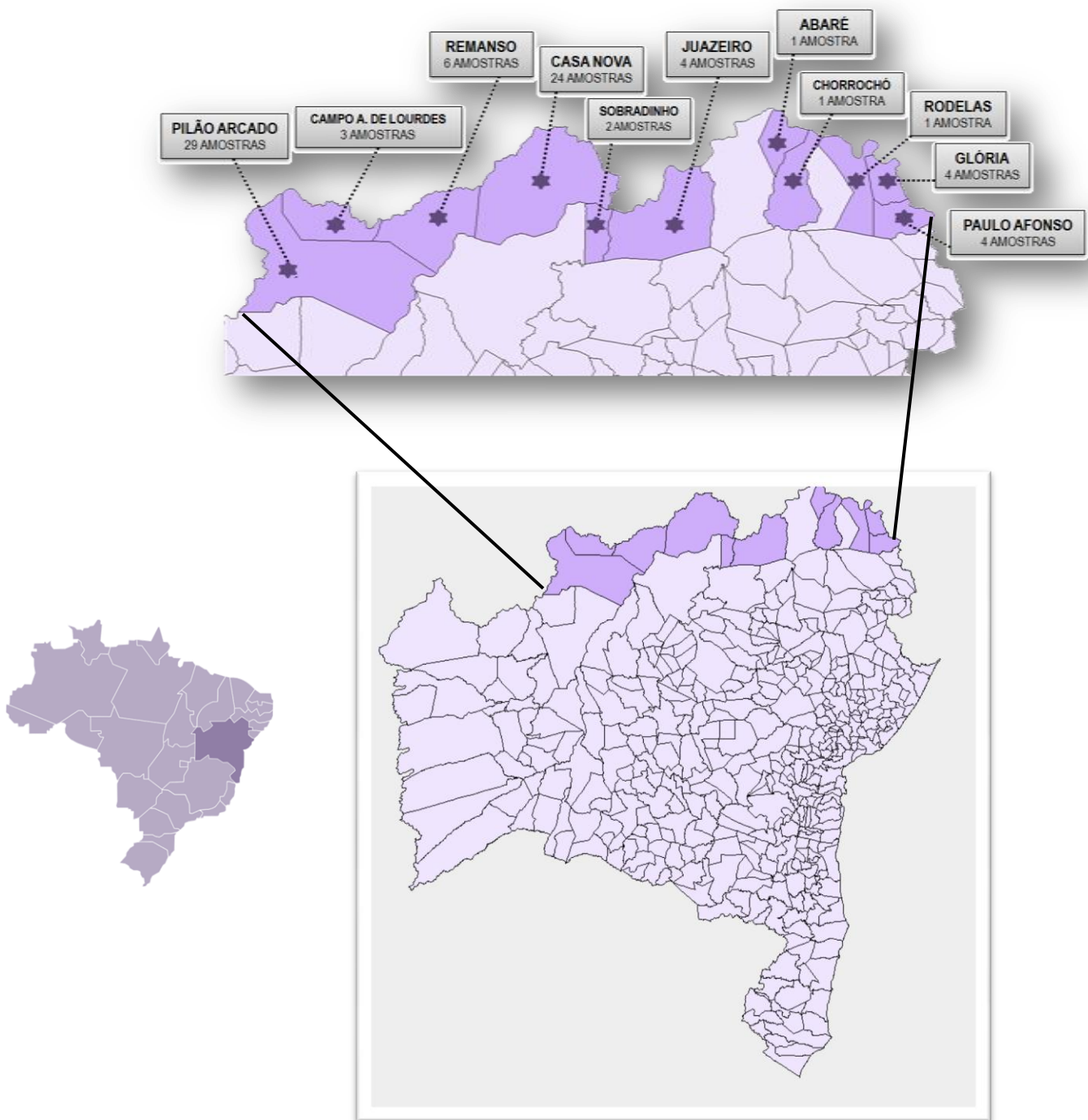


Figura 4: Mapa dos municípios onde foram realizadas ações de VA em suínos e coleta de material para monitoramento sorológico da PSC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❖ Mesmo sendo direcionadas à vigilância para a Peste Suína Clássica - PSC, as ações de vigilância ativa - VA em suínos constituem componente indispensável à vigilância para a Febre Aftosa - FA e, portanto, é objeto de execução e análise por parte da coordenação do PNEFA. A espécie suína desempenha papel importante na epidemiologia da FA, e, sobretudo a partir do novo cenário em transição para a retirada da vacinação;
- ❖ Diante das análises dos registros de VA em suínos, conclui-se que a concentração das ações se deu com maior frequência nas áreas limítrofes do Estado da Bahia com as outras unidades da federação da região nordeste. Podemos caracterizar o direcionamento de tais ações como vigilância baseada em risco, considerando prioritariamente o critério geográfico;
- ❖ As ações de VA voltadas para os LIXÕES foram realizadas em todo o estado, apontaram em 11 municípios a presença de ruminantes e, portanto, representam pontos de risco para a difusão de enfermidades como a PSC e a FA, evidenciando a importância do monitoramento contínuo destas unidades;
- ❖ Nos municípios de **Itabuna e Santa Maria da Vitória** foram detectadas situações críticas com alto potencial de risco para uma possível disseminação e difusão de doenças como a PSC e a FA em caso de introdução e circulação destes agentes. O quantitativo de suínos registrado nos lixões foi bastante significativo, sendo inclusive mais expressivo do que grande parte das unidades comerciais produtoras de suínos cadastradas na base de explorações pecuárias da ADAB;
- ❖ A ADAB deve imediatamente buscar o entendimento com as autoridades locais responsáveis por tais unidades visando não só a COMUNICAÇÃO DE RISCO referente ao possível impacto ao estado e ao país, assim como definir procedimentos para a MITIGAÇÃO desse risco por meio da retirada dos animais a partir da aplicação de medidas cobertas pelas legislações específicas de saúde animal, meio ambiente e saúde pública em todas as esferas da administração pública.